

**BATE-PAPO SOBRE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS: o uso da divulgação científica como instrumento de popularização dos múltiplos distúrbios ambientais e sociais de origem antrópica**

*Kayana Renata Barboza<sup>1</sup>; Marcos Roberto Mesquita<sup>2</sup>; Raffael Marcos Tófoli<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Aluna do Instituto Federal Catarinense, campus Videira. Curso técnico em Informática. E-mail: kayanabarboza@gmail.com

<sup>2</sup>Professor colaborador do Instituto Federal Catarinense, campus Videira. Curso técnico em Informática. E-mail: marcos.mesquita@ifc.edu.br

<sup>3</sup>Professor orientador do Instituto Federal Catarinense, campus Videira. Curso técnico em Informática. E-mail: raffael.tofoli@ufc.edu.br

Um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade são os impactos socioambientais gerados por múltiplas fontes antrópicas. Uma das formas mais eficazes de mitigação destes efeitos é por meio da divulgação científica, ou seja, da aproximação da sociedade aos dados científicos através de uma linguagem simples, acessível e rica em informações pautadas na Ciência. Neste contexto, o projeto Bate-papo sobre Impactos Socioambientais tem como objetivo a divulgação científica de diversos impactos ambientais e sociais no Brasil e no mundo, visando a interatividade com diferentes públicos-alvo em distintas plataformas digitais como o Facebook, Instagram e YouTube. Como procedimento metodológico são escolhidos temas centrais para cada um dos quais é gerado uma série de publicações. Cada publicação é acompanhada por uma arte digital, um texto fundamentado em artigos científicos e dados de relatórios de órgãos oficiais. Ao término de cada série mencionada, ocorre a gravação de um vídeo no qual ocorre a entrevista de um pesquisador convidado especialista no tema proposto. Ao todo, foram realizadas 33 publicações, relacionadas à quatro temas distintos: a pandemia da COVID-19, o processo de desmatamento, as mudanças climáticas e os impactos de atividades vinculadas ao uso do solo, como enfoque na mineração, reservatórios e barragens hidrelétricas e o agronegócio. Até o momento ocorreram oito, 11, 10 e quatro publicações sobre a COVID-19, desmatamento, mudanças climáticas e uso do solo, respectivamente. Nas redes sociais existem 476 seguidores conjuntamente, dos quais 325 no Facebook e 151 no Instagram. O engajamento e participação do público têm aumentado. Na série de publicações recentes sobre o uso do solo, há o registro de aumento de 65,2% das pessoas alcançadas e de 236% nas interações do público com os conteúdos. O incremento do engajamento está certamente relacionado ao início do uso de enquetes com o público sobre os conteúdos das publicações, o que é um indicativo de que se trata de uma boa ferramenta de interação no processo de divulgação científica. Novos temas ainda serão abordados como os múltiplos fatores de poluição (atmosfera, solo, água) e o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chaves:** Divulgação científica. Meio ambiente. Sociedade.